



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	PERFIL APRESENTADO POR PACIENTES PREMATUROS DE UM AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL
Autor	TAMIRES PEIXOUTO RODRIGUES
Orientador	DEBORAH SALLE LEVY

PERFIL APRESENTADO POR PACIENTES PREMATUROS DE UM AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL (ADI)

Tamires Peixoto Rodrigues, Deborah Salle Levy¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A prematuridade é quando uma criança nasce antes das 37 semanas de gestação. Ela ocasiona a imaturidade de diversos sistemas. Além de ser considerada um fator de risco, a criança pode vir a ter diversas dificuldades adaptativas e de desenvolvimento em sua vida pós-natal. A interferência no desenvolvimento sensorio motor oral pode acarretar alterações de: sucção, deglutição e respiração de crianças prematuras.

Objetivo: Apresentar características de desenvolvimento alteradas em pacientes prematuros de um ambulatório de Disfagia Infantil (ADI). **Metodologia:** Estudo retrospectivo, descritivo com base na análise de dados. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº1.283. 734. Os dados foram extraídos de um banco de dados desenvolvido e alimentado através dos atendimentos realizados no Ambulatório de Disfagia Infantil (ADI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde 2013, onde são realizados atendimentos fonoaudiológicos semanais. Os pacientes atendidos são crianças de 0 a 17 anos e 11 meses, em que muitos são encaminhados para o ADI por serem prematuros com mais de 34 semanas.

Resultados: A amostra é composta de 78 (25,82%) pacientes prematuros, com média de idade igual à 36,61 meses. A via oral exclusiva de alimentação foi constatada em 48 (61,53%) dos prematuros, 19 (24,35%) pacientes possuem via alternativa de alimentação e 11 (14,1%) dos pacientes apresentaram a utilização de ambas as vias de alimentação. Os pacientes que apresentaram alterações em ambos os aspectos, sensorial e motor foram 16 (20,51%). Alterações sensoriais foram encontradas em 24 (30,7%) dos pacientes e alterações motoras em 35 (44,8%). A incoordenação de sucção, deglutição e respiração, tiveram alterações em 14 (17,9%) dos pacientes prematuros. A patologia mais evidente é a respiratória com 42 (53,8%) dos indivíduos afetados.

Conclusão: Como mostra o levantamento e também segundo a artigos científicos relacionados, crianças prematuras são mais propensas a ter diversas alterações de desenvolvimento em seus primeiros anos de vida.